

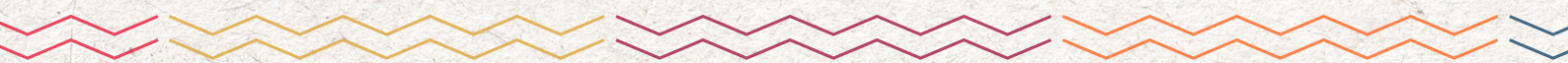


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Bragança





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Bragança.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Bragança.....	9
3 – Síntese da Economia– Bragança.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bragança.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bragança.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bragança.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bragança.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Bragança.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Bragança.....	17
6 – Setor de Turismo – Bragança.....	20
7 – Vocações Econômicas – Bragança.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bragança.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bragança.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Bragança.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Bragança	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Bragança (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Bragança (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bragança.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Bragança.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bragança.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bragança.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bragança (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bragança (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bragança (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

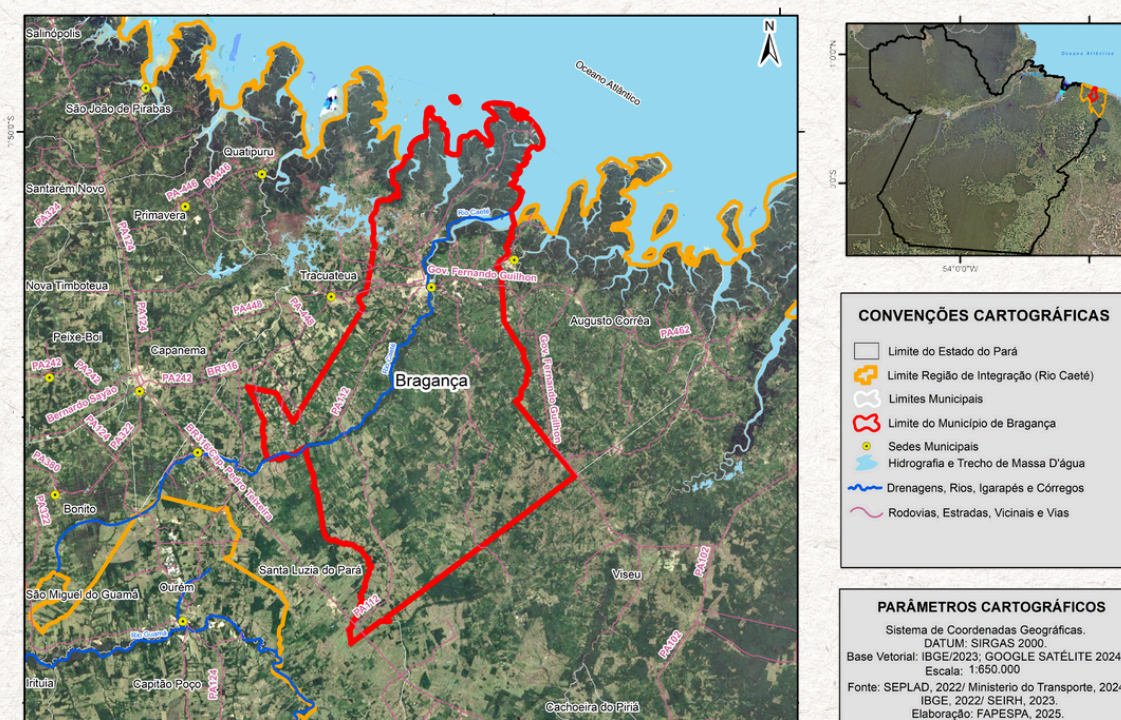
A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

O município de Bragança está localizado na região nordeste do estado do Pará, com acesso direto ao Oceano Atlântico. Está inserido na Região de Integração do Rio Caeté e possui limites intermunicipais com Augusto Corrêa, Tracuateua, Santa Luzia do Pará, Viseu e Quatipuru. A malha viária é densa, com destaque para a PA-112, PA-308 e BR-316, que favorecem a conectividade regional. A sede municipal está situada em área estratégica, próxima ao rio Caeté, o que contribui para o escoamento de produção e mobilidade fluvial. A presença de rios e igarapés também influencia positivamente na acessibilidade hidrográfica local (Imagem 1).



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BRAGANÇA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bragança

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bragança
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	2.092
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	154
População Total - 2022	8.664.306	521.239	131.679
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Bragança possui área total de 2.092 km², sendo 154 km² cobertos por floresta em 2023. A população total em 2023 é de 131.679 habitantes, e 70% desse total está em idade de trabalho, entre 15 e 69 anos. No contexto da Região de Integração do Rio Caeté, da qual Bragança faz parte, a área total alcança 17.388 km², com 3.335 km² de floresta. A RI apresenta população de 521.239 habitantes, sendo 70% também em idade economicamente ativa, o que indica uma uniformidade regional nesse indicador demográfico (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total corresponde a 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, o que representa uma cobertura florestal proporcionalmente maior que nas demais escalas analisadas. A população total do estado em 2023 é de 8.664.306 habitantes, com 71% desse contingente em idade de trabalho. Observa-se que, à medida que se amplia a escala territorial, há aumento expressivo tanto na área territorial e florestal quanto na população, com pequeno incremento percentual na faixa economicamente ativa. Isso evidencia um padrão de distribuição populacional e ambiental concentrado nas escalas superiores (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BRAGANÇA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Bragança. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bragança

Em 2022, Bragança apresentou PIB de R\$ 1,4 bilhão. O município contou com 819 empreendimentos formais em 2023 e consumo de energia elétrica na atividade industrial de 11 milhões de kWh, o que indica uma base produtiva moderada. Em 2024, o valor exportado foi de 9 milhões de dólares, revelando inserção tímida no comércio exterior. Já o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 545 milhões, o que representa significativa participação no orçamento regional, considerando sua população e estrutura econômica (Tabela 2).



Na Região de Integração do Rio Caeté, o PIB somou R\$ 6,5 bilhões em 2022. Foram registrados 2.916 empreendimentos formais em 2023, com consumo industrial de 148 milhões de kWh. A região exportou 26 milhões de dólares em 2024, valor ainda modesto, mas superior ao de Bragança. O gasto estadual previsto para 2025 atinge R\$ 1.838 milhões. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. As exportações totalizaram US\$ 23.473 milhões e os gastos públicos previstos somam R\$ 37.991 milhões, evidenciando ampla escala produtiva e fiscal (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bragança

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bragança
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	1.474
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	819
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	11
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	9
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	545

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Bragança foi de R\$ 17.625, valor superior à média da RI Caeté, porém inferior ao do estado. O município apresentou 136 empregos formais por mil habitantes em 2023, indicador intermediário entre os três níveis. A remuneração média do trabalhador formal em Bragança foi de R\$ 1.960, abaixo da média estadual e da região de integração. O percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 61%, o mais elevado entre os recortes analisados, evidenciando vulnerabilidade socioeconômica local (Tabela 3).

Na Região de Integração do Rio Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321 em 2022. A densidade de empregos formais ficou em 111 por mil habitantes em 2023, com remuneração média de R\$ 2.109, desempenho moderado frente ao estado. A taxa de extrema pobreza na RI atingiu 54%, também superior à média paraense. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, e a taxa de formalização alcançou 159 empregos por mil habitantes. A remuneração média foi de R\$ 2.427, enquanto o percentual de extrema pobreza ficou em 44%, revelando melhores condições econômicas e sociais em comparação às demais escalas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Bragança

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bragança
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	17.625
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	136
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	1.960
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	61

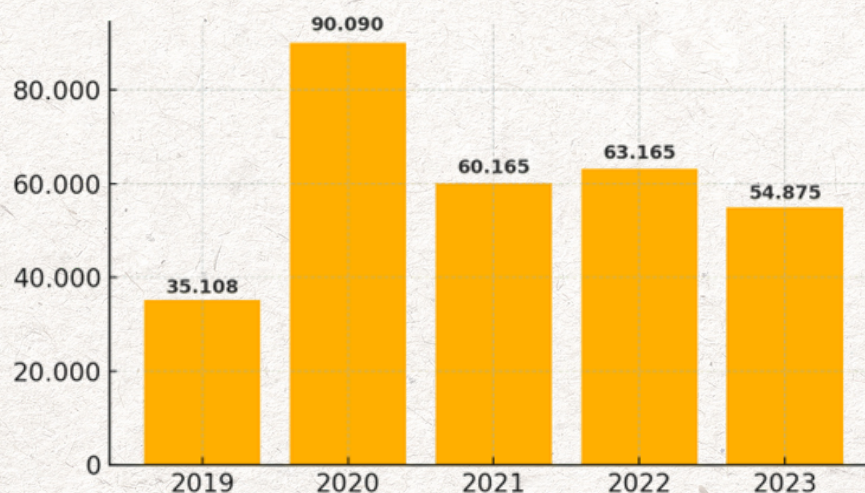
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bragança

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

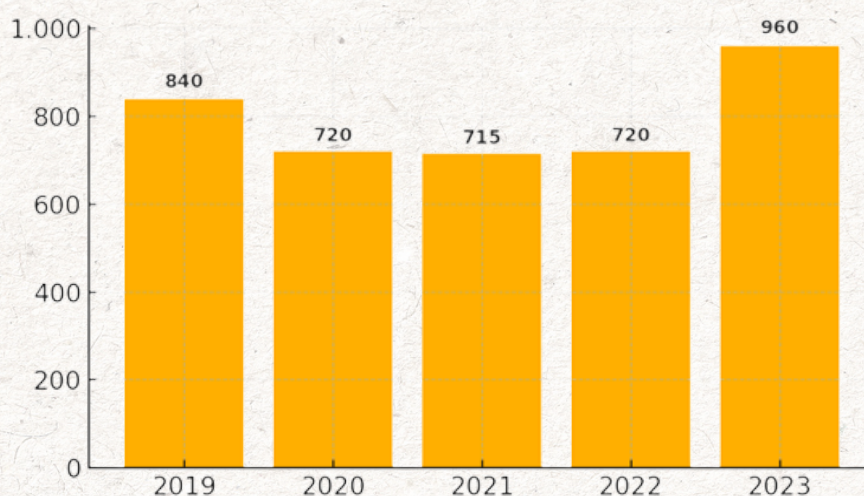
A produção de mandioca em Bragança apresentou expressiva oscilação no período de 2019 a 2023. Em 2019, o volume produzido foi de 35.108 toneladas. No ano seguinte, observou-se um pico de produção, alcançando 90.090 toneladas. Em 2021, o total caiu para 60.165 toneladas, mantendo relativa estabilidade em 2022, com 63.165 toneladas. Já em 2023, houve nova retração, com 54.875 toneladas. O comportamento revela um forte crescimento inicial, seguido de queda nos anos subsequentes (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bragança



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Bragança



Fonte: IBGE.

Quanto à produção de açaí, o município iniciou o período analisado com 840 toneladas em 2019. Nos três anos seguintes, observou-se relativa estabilidade com volumes próximos, sendo 720 toneladas em 2020, 715 em 2021 e novamente 720 em 2022. Em 2023, houve um avanço significativo, com a produção chegando a 960 toneladas. O indicador revela uma tendência de recuperação, com destaque para o salto recente na produção (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bragança

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Bragança aumentou significativamente entre 2019 e 2022. Partindo de 636.500 cabeças em 2019, passou para 1.064.000 em 2020 e continuou crescendo até atingir 1.251.554 em 2022. No entanto, em 2023, houve leve retração para 1.153.000. Ainda assim, o patamar atual permanece elevado, consolidando um crescimento robusto do segmento avícola no município ao longo do período (Gráfico 3).

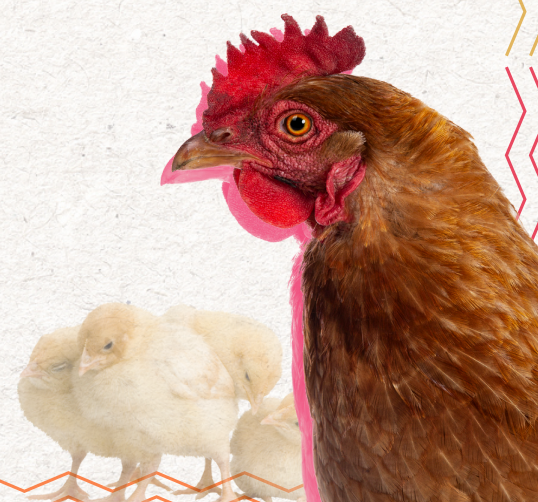
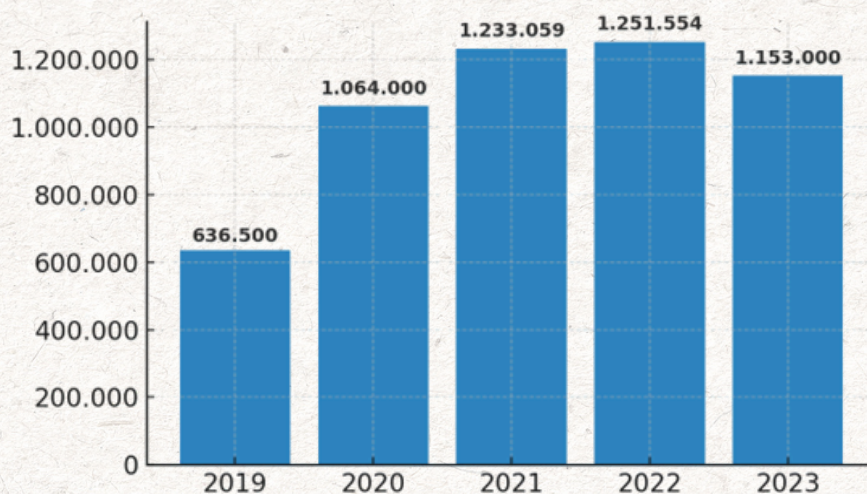


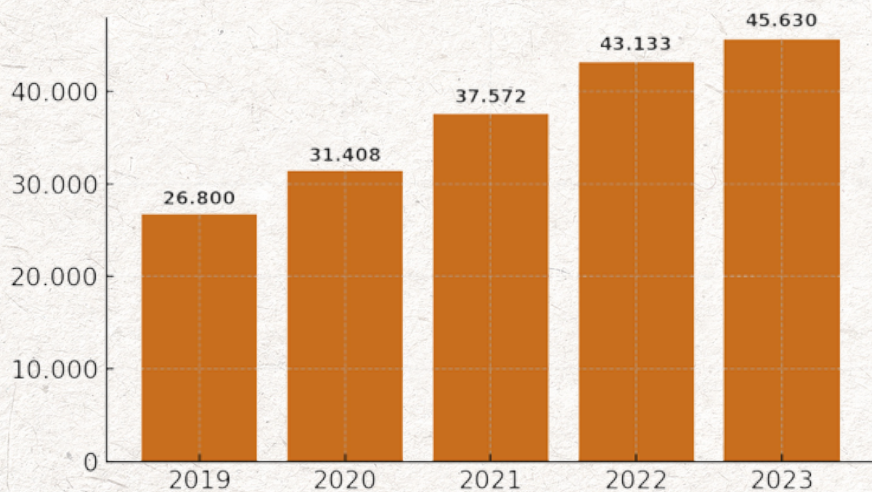
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bragança



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino registrou crescimento constante em Bragança entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 26.800 cabeças, número que subiu para 31.408 em 2020 e 37.572 em 2021. O avanço prosseguiu em 2022, com 43.133 cabeças, atingindo 45.630 em 2023. Esse comportamento revela uma tendência positiva contínua, refletindo o fortalecimento da bovinocultura no território municipal (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bragança



Fonte: IBGE.



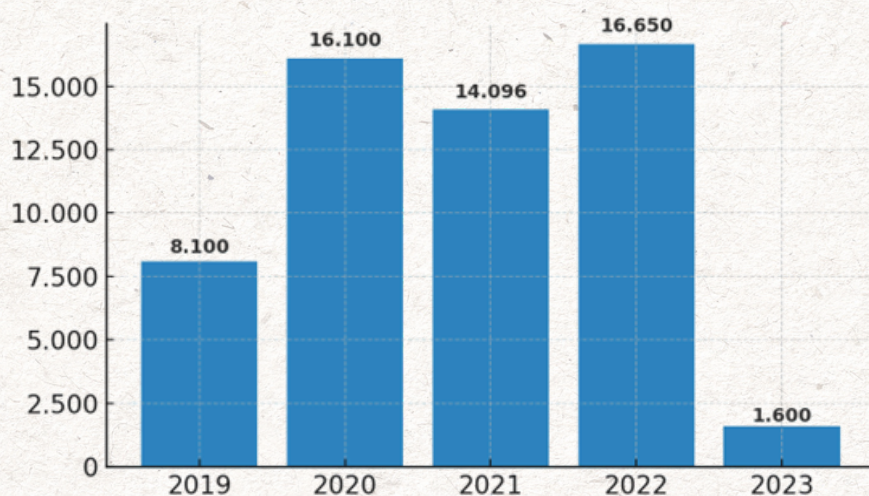
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bragança

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui apresentou variações marcantes entre 2019 e 2023. O volume saltou de 8.100 toneladas em 2019 para 16.100 em 2020, caiu para 14.096 em 2021 e voltou a crescer para 16.650 em 2022. No entanto, em 2023, houve um colapso na produção, com queda acentuada para apenas 1.600 toneladas. Esse comportamento evidencia forte instabilidade, com redução brusca na atividade mais recente (Gráfico 5).



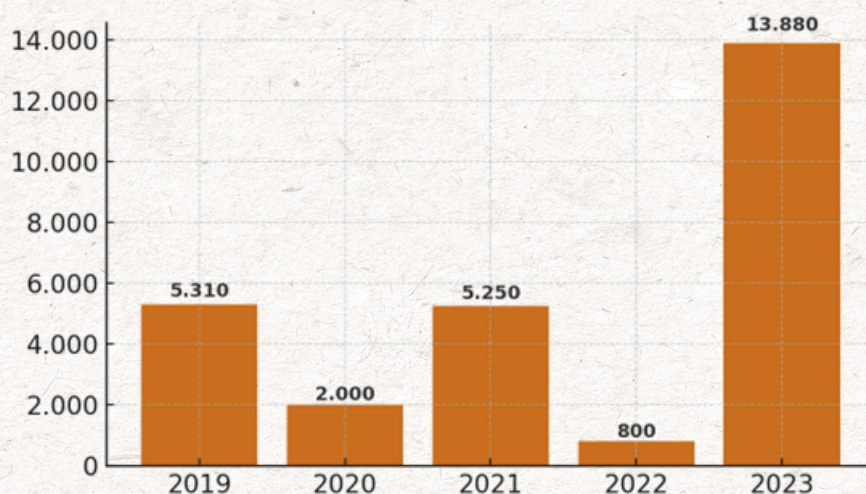
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Bragança



Fonte: IBGE.

Já a produção de tambacu e tambatinga seguiu trajetória irregular no período. Em 2019, o volume foi de 5.310 toneladas. Em 2020, houve queda expressiva para 2.000 toneladas. Em 2021, o indicador voltou a subir para 5.250 toneladas, mas caiu novamente em 2022, atingindo apenas 800 toneladas. Em 2023, registrou-se crescimento exponencial, com 13.880 toneladas. A série mostra instabilidade, embora com resultado bastante expressivo no último ano (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Bragança



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BRAGANÇA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Bragança, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Bragança registrou uma frota total de 31.920 veículos, considerando licenciados e não licenciados. No contexto da Região de Integração do Caeté, da qual Bragança faz parte, o total chegou a 112.680 veículos, indicando que o município respondeu por cerca de 28% da frota regional. Em escala estadual, o Pará contabilizou 2.620.297 veículos, sendo a RI Caeté responsável por aproximadamente 4,3% desse total. Os dados revelam a relevância moderada de Bragança no cenário regional e uma participação ainda mais reduzida frente ao estado. A distribuição sugere forte concentração da frota em regiões mais urbanizadas do Pará (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Bragança

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bragança
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	31.920

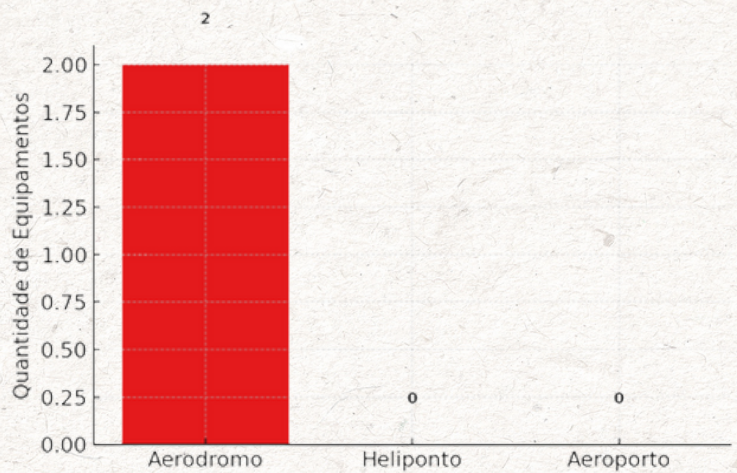
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – BRAGANÇA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

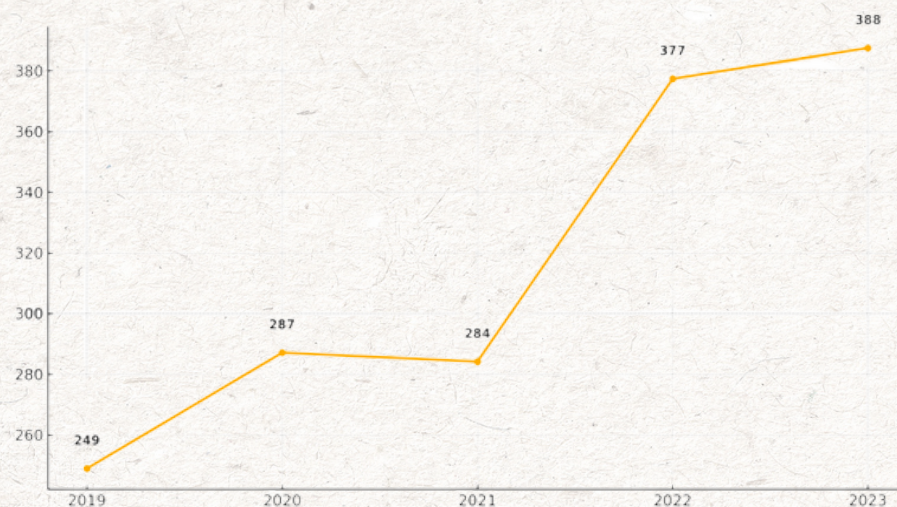
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Bra-

gança apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019, a arrecadação foi de R\$ 249 milhões e avançou para R\$ 287 milhões em 2020. Em 2021, houve leve retração para R\$ 284 milhões, seguida por um salto em 2022, com R\$ 377 milhões. Em 2023, o valor chegou a R\$ 388 milhões. A tendência geral foi de crescimento, com destaque para a forte elevação a partir de 2021. Na ausência de dados da RI Caeté e do estado do Pará, a análise concentra-se na variação positiva da arrecadação no município (Gráfico 8).

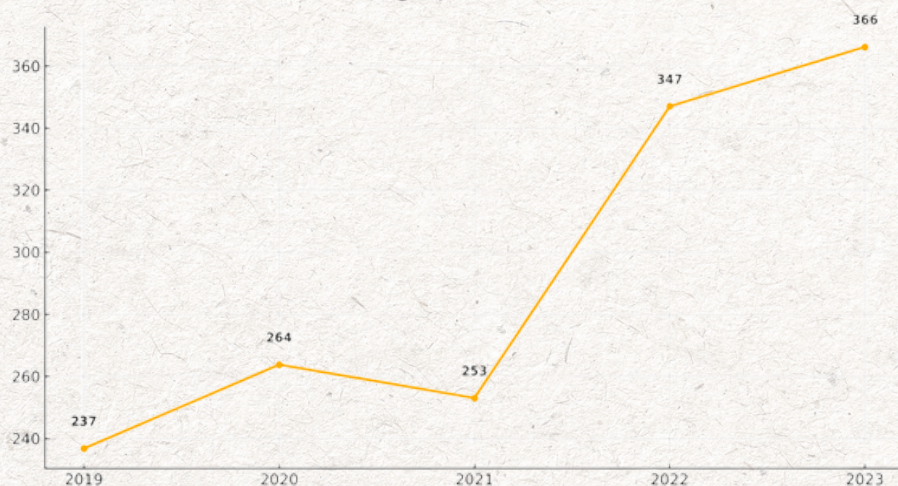
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bragança (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Bragança seguiu comportamento semelhante ao da receita. Em 2019, foram gastos R\$ 237 milhões, passando para R\$ 264 milhões em 2020 e recuando para R\$ 253 milhões em 2021. Em 2022, o município elevou substancialmente seus gastos para R\$ 347 milhões, encerrando 2023 com R\$ 366 milhões. Essa trajetória revela equilíbrio entre aumento da arrecadação e expansão das despesas. A ausência de dados da RI Caeté e do Pará impede comparações interterritoriais, mas o crescimento municipal é evidente ao longo do período (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bragança (2019-2023)



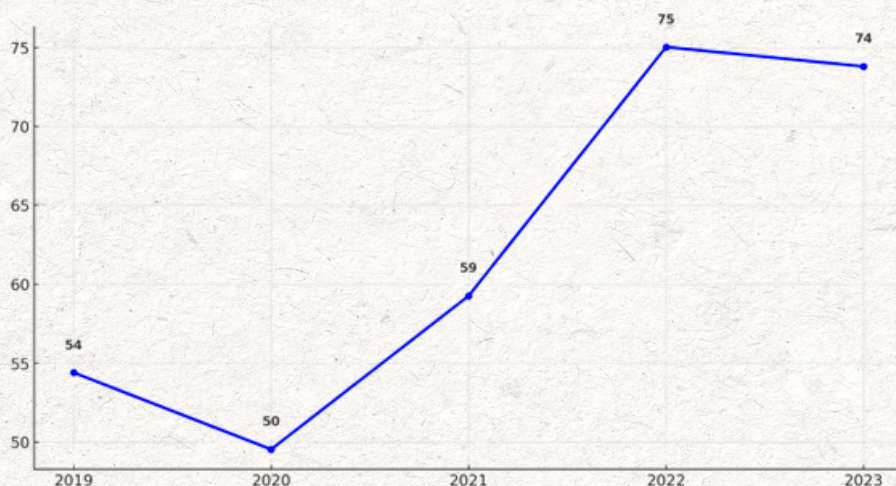
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Bragança oscilou entre 2019 e 2023, com leve tendência de crescimento. Em 2019, o município recebeu R\$ 54 milhões, valor que caiu para R\$ 50 milhões em 2020. A partir de 2021, houve recuperação, com R\$ 59 milhões, seguido de um salto para R\$ 75 milhões em 2022. Em 2023, o valor foi de R\$ 74 milhões. Embora a variação anual tenha sido acentuada em alguns momentos, o patamar do FPM ao final do período é superior ao inicial. Como nos demais indicadores, não há dados para a RI Caeté nem para o estado do Pará (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bragança (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - BRAGANÇA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Bragança contou com 46 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 2 no transporte, 18 em alojamentos, 19 na alimentação, 6 no aluguel de transportes e 1 em cultura e lazer. Na Região de Integração do Caeté, o total foi de 183 empreendimentos, com predominância em alimentação (89) e alojamentos (66). No estado do Pará, havia 5.068 estabelecimentos, sendo o maior número em alimentação (3.178), seguido de alojamentos (829). Nota-se que Bragança representa cerca de 25% dos empreendimentos turísticos da RI Caeté. O município possui presença relevante nos segmentos de alojamento e alimentação (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Bragança (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bragança
Transporte - 2023	416	7	2
Alojamentos - 2023	829	66	18
Alimentação - 2023	3.178	89	19
Aluguel de transportes - 2023	498	18	6
Cultura e lazer - 2023	147	3	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	46

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos gerados no setor de turismo em 2023, Bragança registrou 265 vínculos formais, sendo a maioria concentrada em alojamentos (164) e alimentação (80). A RI Caeté contabilizou 1.312 empregos no setor, com destaque também para alojamentos (465) e alimentação (619). Já o estado do Pará apresentou 39.305 empregos, com predominância absoluta nos mesmos dois segmentos: alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). Bragança respondeu por aproximadamente 20% dos empregos turísticos da RI. Isso evidencia seu papel relevante no contexto regional, especialmente no fornecimento de serviços de hospedagem e alimentação (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Bragança (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bragança
Transporte - 2023	6.520	122	7
Alojamentos - 2023	7.292	465	164
Alimentação - 2023	20.602	619	80
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	12
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	2
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	265

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – BRAGANÇA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Bragança
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	5,36E-01
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	5,27E-02
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos para instalações térmicas	4,22E-02
Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	1,77E-02
Fabricação de gelo comum	1,27E-02
Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	6,09E-03
Impressão de material para outros usos	4,43E-03
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	2,20E-03
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	1,03E-03
Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não especificados anteriormente	9,77E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Bragança são: Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos; Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Bragança
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	5,36E-01

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Bragança são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Bragança
Obras de alvenaria	2,14E-04
Construção de estações e redes de telecomunicações	8,55E-05
Outras obras de acabamento da construção	8,12E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	4,59E-05
Instalação de painéis publicitários	3,81E-05
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	3,66E-05
Construção de rodovias e ferrovias	2,17E-05
Perfuração e construção de poços de água	1,26E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Bragança são: Obras de alvenaria; Construção de estações e redes de telecomunicações.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Bragança
Comércio varejista de equipamentos para escritório	3,16E-05
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1,71E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,01E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	3,95E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,14E-06
Comércio varejista de móveis	2,81E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1,73E-06
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	1,57E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,45E-06
Comércio varejista de livros	1,41E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Bragança são: Comércio varejista de equipamentos para escritório; Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Bragança
Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	3,04E-02
Incorporação de empreendimentos imobiliários	2,19E-03
Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	1,36E-03
Serviços de funerárias	1,25E-03
Outras atividades de serviços de segurança	8,54E-04
Hotéis	6,73E-04
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	6,29E-04
Gestão de instalações de esportes	6,11E-04
Compra e venda de imóveis próprios	5,85E-04
Atividades de organizações religiosas	5,40E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Bragança são: Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente; Incorporação de empreendimentos imobiliários.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Bragança
Atividades de apoio à pesca em água salgada	1,00E+00
Pesca de peixes em água salgada	3,26E-01
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	2,74E-03
Criação de peixes ornamentais em água doce	2,85E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,00E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Bragança são: Atividades de apoio à pesca em água salgada; Pesca de peixes em água salgada.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Bragança-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjua2> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

